



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social  
Subsecretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social  
Gerência de Proteção Social Básica

# Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Por gentileza: registre sua presença  
apontando a câmera do celular para o QR  
Code abaixo e preencha os dados!

**Lista de Presença**



**Que bom te ver aqui!  
Nossas boas-vindas!**

**Agosto, 2024**



# QUEM SOMOS NÓS?



**Secretária de Trabalho, Assistência e  
Desenvolvimento Social**

*Cyntia Figueira Grillo*



**Subsecretária de Desenvolvimento e  
Assistência Social**

*Fernanda Mota Gonçalves*



**Gerente da Proteção Social Básica**

*Mara Tesch*



**Caio Fonseca  
Estagiário**



**Camila Felsky  
Psicóloga**



**Karla Souza  
Assistente Social**



**Síria Santos  
Assistente Social**



**Renata Devens  
Psicóloga**



# Referências



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



# Vivência - Adolescente



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Adolescente frequenta a escola pública e o SCFV em contra turno escolar. Sabe-se que a família do adolescente se encontra em vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos) e fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social.

Durante a participação nas atividades do SCFV, o adolescente tem apresentado comportamentos como agressividade, dificuldades de socialização, distúrbios de aprendizagem, déficit de atenção e concentração, irritabilidade, além de conflitos familiares e escolares.

# Vivência - Idoso



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Dona Marlene, 72 anos, analfabeta, foi trazida por uma vizinha ao Centro de Convivência. A vizinha conta que o marido, Joaquim, de Dona Marlene faleceu há uma semana e era quem resolvia tudo para ela: ia ao banco, pagava as contas, fazia compras, levava para a UBS e separava os remédios. Joaquim também era o provedor financeiro da casa.

Desde que o marido morreu, Dona Marlene não sai de casa; tem ficado o dia todo na cama, quase não come o que a vizinha cozinha. Dona Marlene só tinha o marido de família, porque os dois filhos se envolveram com drogas na adolescência em outro estado e nunca mais fizeram contato.

A vizinha conta que Dona Marlene tem pressão alta e diabetes, mas não tem problema para se locomover e sempre foi uma dona de casa ativa.

# Centro de Referência de Assistência Social

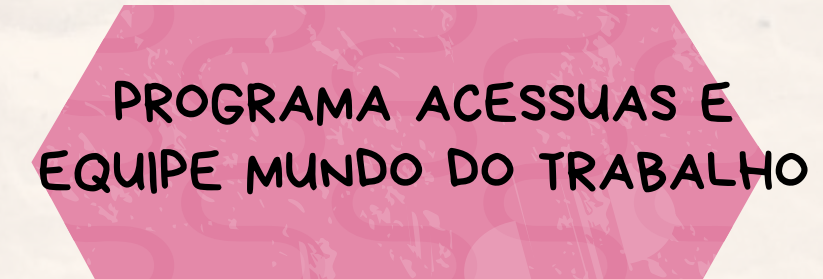
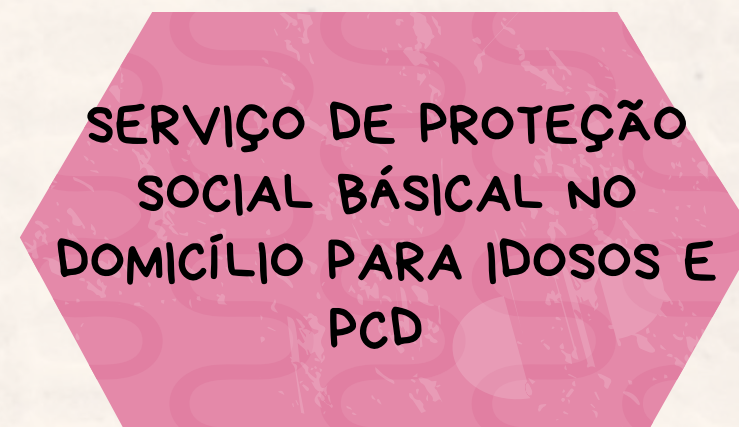


GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Responsável pela gestão da Proteção Social Básica no Território

Serviços/Programas  
Complementares e  
Articulados com o PAIF:

Principal Serviço, com  
execução exclusiva no CRAS:



IMPORTANTE: OS SERVIÇOS COMPLEMENTARES PODEM SER OFERTADOS DIRETAMENTE NOS CRAS, DESDE QUE HAJA ESPAÇO FÍSICO E EQUIPE, SEM PREJUÍZO DAS ATIVIDADES DO PAIF

# Serviços da Proteção Social Básica



GOVERNO DO ESTADO  
DE MATO GROSSO DO SUL

**AÇÃO PROTETIVA.** Intervir de forma a amparar, apoiar, auxiliar, resguardar, defender o acesso das famílias vulneráveis e seus membros aos seus direitos

**ATUAÇÃO PROATIVA.** Promover ações antecipadas ou imediatas frente à situação de vulnerabilidade ou risco social.

**AÇÃO PREVENTIVA.** Ação antecipada dos fenômenos e de suas características específicas culturais, econômicas e sociais, baseada no conhecimento do território.

**SCFV**

**Cumpra essas finalidades a partir do**

**Desenvolvimento de Habilidades Pessoais e Relacionais, por meio da convivência em grupo**

# Tradição do Trabalho Social com Famílias

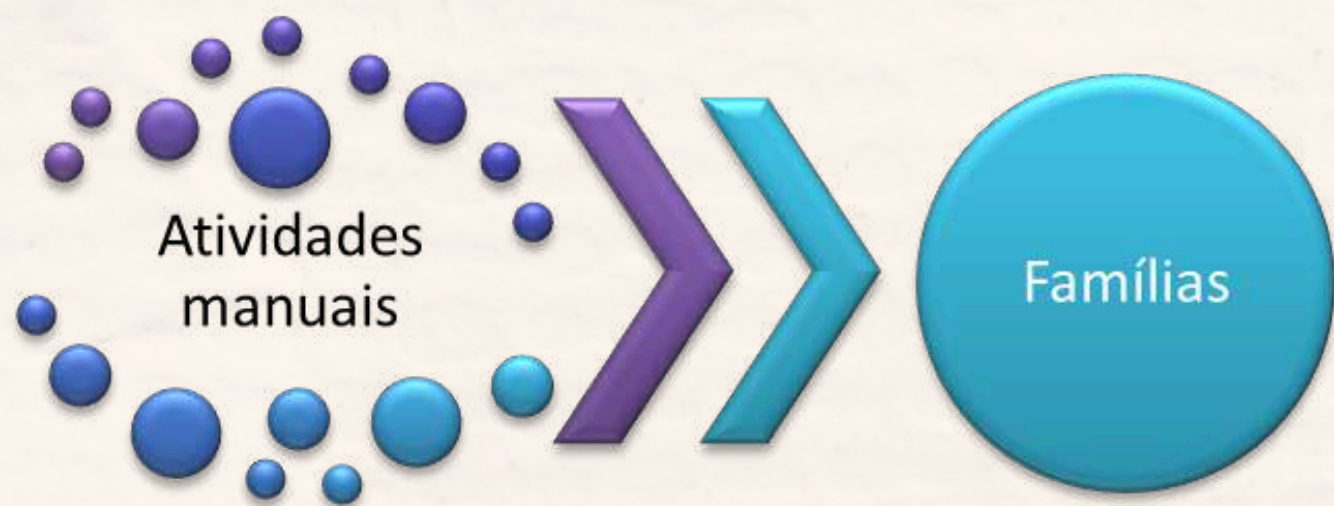


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Orientação e educação

Seguem ou não as prescrições



Geração de renda

Comercializam os produtos

## Atividades DESCONNECTADAS e DESARTICULADAS



## Ocupação de tempo



# Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social**

**Intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território**

**Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária**



1) O que é o SCFV e como acessá-lo?

<https://www.youtube.com/watch?v=ivK5zSmjSGk&t=3s>

# Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



**Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social**

**Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros**

# SCFV e PAIF



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**O SCFV DEVE REALIZAR ARTICULAÇÃO COM O PAIF (E PAEFI), DE MODO A PROMOVER O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS USUÁRIOS DESTES SERVIÇOS, GARANTINDO A **MATRICIALIDADE SOCIOFAMILIAR** DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

## MATRICIALIDADE SOCIOFAMILIAR

- REFERE-SE À CENTRALIDADE DA FAMÍLIA COMO NÚCLEO SOCIAL FUNDAMENTAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO SUAS.
- A FAMÍLIA É O NÚCLEO CENTRAL BÁSICO DE ACOLHIDA, CONVÍVIO E AUTONOMIA DE SEUS MEMBROS



**A FAMÍLIA DEVE SER APOIADA NO SEU PAPEL PROTETIVO (ESPECIALMENTE A CRIANÇAS, PCD, IDOSOS)**

## IMPORTANTE:

- **O PAIF não é responsável pela execução do SCFV**
- **O SCFV deve possuir equipe própria**
- **O usuário e sua família devem passar por, pelo menos, um atendimento pelo PAIF ou PAEFI**
- **Mas o Acompanhamento Familiar é de responsabilidade do PAIF e do PAEFI**

# DEVE

## Estar referenciado ao CRAS



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Receber  
orientações  
emanadas do  
poder público,  
alinhadas às  
normativas do  
SUAS**

**Estabelecer  
compromissos  
e relações com  
centralidade no  
Trabalho Social  
com Famílias no  
Território**

**Participar da  
definição de  
fluxos e  
procedimentos  
no Território**

**Contribuir para a  
alimentação dos  
sistemas da Rede  
SUAS**

**Significa,  
portanto, integrar  
o SUAS**

### IMPORTANTE

OSC'S SEGUEM AS MESMAS NORMATIVAS DO SCFV,  
ALÉM DO ESTABELECIDO NA LEI Nº 13.019/2014



# Objetivos do SCFV



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

- **Complementar o Trabalho Social com Famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária**
- **Prevenir a institucionalização e segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência**
- **Promover acessos a informações sobre direitos e sobre participação cidadã, a benefícios, serviços socioassistenciais e serviços setoriais: educação, saúde, cultura, esporte e lazer**
- **Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades**
- **Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade**
- **Promover os objetivos específicos para cada ciclo de vida, tendo em vista as especificidades de cada etapa do desenvolvimento dos sujeitos**

Lista de Presença



# Aquisições dos Usuários



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



**As seguranças afiançadas pela PNAS, apreendidas como as garantias sociais, devem nortear todas as ações e buscam assegurar a concretização de alguns direitos sociais reconhecidos pelo Estado**

**São seguranças que devem ser assegurados pelo SCFV:**

**SEGURANÇA DE ACOLHIDA.** Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; receber orientações e encaminhamentos; ter acesso a ambiente acolhedor

**SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO.** Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades

Lista de Presença



# Ciclos de Vida (faixas etárias)



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

01

**Crianças até 6 anos  
(Resolução CNAS nº 109/2009)**

02

**Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos  
(Resolução CNAS nº 109/2009)**

03

**Adolescentes de 15 a 17 anos  
(Resolução CNAS nº 109/2009)**

04

**Jovens de 18 a 29 anos  
(Resolução CNAS nº 13/2014)**

05

**Adultos de 30 a 59 anos  
(Resolução CNAS nº 13/2014)**

06

**Idosos com idade igual ou superior a 60 anos  
(Resolução CNAS nº 109/2009)**

Lista de Presença



# Público Prioritário



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

## ARTIGO 3º: SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INCLUSÃO NO SCFV - CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS IDOSAS

- Isolamento
- Trabalho infantil
- Vivência de violência e/ou negligência
- Em situação de acolhimento
- Egressos de medidas socioeducativas
- Situação de abuso e/ou exploração sexual
- Com medidas de proteção do ECA
- Em situação de rua
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos



**§ 1º Para a identificação dos usuários em situação prioritária será utilizado o NIS do CadÚnico.**

**§ 2º A comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado na unidade que oferta o SCFV ou no órgão gestor, por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle.**

**§ 3º Estabelece-se como meta de atendimento 50%, no mínimo do público prioritário.**

Lista de Presença





# Como deve ser composta a Equipe de Referência do SCFV ?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Técnico de Referência (Resolução CNAS nº 17/2011) profissional de nível superior que integra a equipe do CRAS**

**Educador/Orientador Social (Resolução CNAS nº 09/2014) profissional de, no mínimo, nível médio**

**Facilitadores de Oficina/Oficineiros (OPCIONAL): profissional de, no mínimo, nível médio**

**Os profissionais que compõem a equipe **devem ter conhecimentos e habilidades** para desenvolver o trabalho proposto para o SCFV junto ao público de todas as faixas etárias**

**É essencial aos profissionais:**

- **conhecimento da PNAS**
- **noções sobre direitos humanos e socioassistenciais**
- **conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como o da Juventude e o do Idoso.**

Lista de Presença



2) Qual é a equipe responsável pelo SCFV?

<https://www.youtube.com/watch?v=|WE1CTKvJBA&t=28s>

# Técnico de Referência do SCFV



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Quem pode ser designado “TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SCFV”?**

## **NOB-RH/SUAS**

**Assistente Social  
Psicólogo  
Pedagogo  
Antropólogo  
Economista Doméstico  
Sociólogo  
Terapeuta Ocupacional  
Musicoterapeuta**

**Responsável por acompanhar a execução do serviço, especialmente na participação das atividades de planejamento e assessoria ao educador/orientador social**

**Orienta as ações de Proteção Social Básica, contribuindo para os objetivos do serviço**

# Técnico de Referência do SCFV



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

## Atribuições:

- **Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda, além das potencialidades do Território de abrangência do CRAS**
- **Assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no Território**
- **Participar da definição dos critérios de inserção e desligamento dos usuários no serviço**
- **Acolher os usuários, ofertar informações sobre e encaminhar ao SCFV**
- **Assessorar tecnicamente os orientadores sociais no planejamento do temas e atividades relativos aos eixos orientadores e percursos**
- **Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades, acessando relatórios, participando de reuniões e avaliar, com as famílias, os resultados e impactos**
- **Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência do CRAS, desenvolvendo atividades coletivas e comunitárias no território**
- **Manter registro do planejamento do SCFV no CRAS**
- **Garantir que as informações estejam atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídio para a organização e planejamento do serviço**
- **Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS**

# Coordenador do CRAS

É responsável pela articulação da rede de serviços de proteção básica local, que inclui o SCFV.

Deve conhecer os objetivos e o funcionamento do serviço; estimular e viabilizar os diálogos necessários entre as equipes técnicas para a articulação entre o SCFV e o PAIF;

Colaborar na construção da rotina de atendimento e acolhimento dos usuários e na organização do fluxo dos encaminhamentos, troca de informações, estratégias de resposta às demandas;

Traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do território em conjunto com os profissionais dos serviços;

Participar da avaliação de tais procedimentos para aprimorá-los continuamente.

# Orientador Social/Educador Social



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

## Atribuições:

- **Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultados**
- **Contar com o apoio e participação do técnico de referência**
- **Conduzir os grupos do SCFV, definir os percursos, construir estratégias para a abordagem dos eixos norteadores, temas e atividades a serem tratados**
- **Desenvolver atividades socioeducativas, de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos**
- **Integrar os usuários, mediar conflitos, avaliar os encontros**
- **Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência**
- **Acompanhar e orientar usuários nas atividades = escuta qualificada, olhar atento**
- **Apoiar na organização de eventos artísticos e culturais nas unidades e/ou comunidade**
- **Desenvolver atividades para prevenir rompimentos de vínculos familiares e comunitários**
- **Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários**
- **Acionar o técnico de referência sempre que uma situação de vulnerabilidade ou risco social desconhecida for detectada nos usuários**



# Facilitador de Oficinas

## CONTRATAÇÃO FACULTATIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

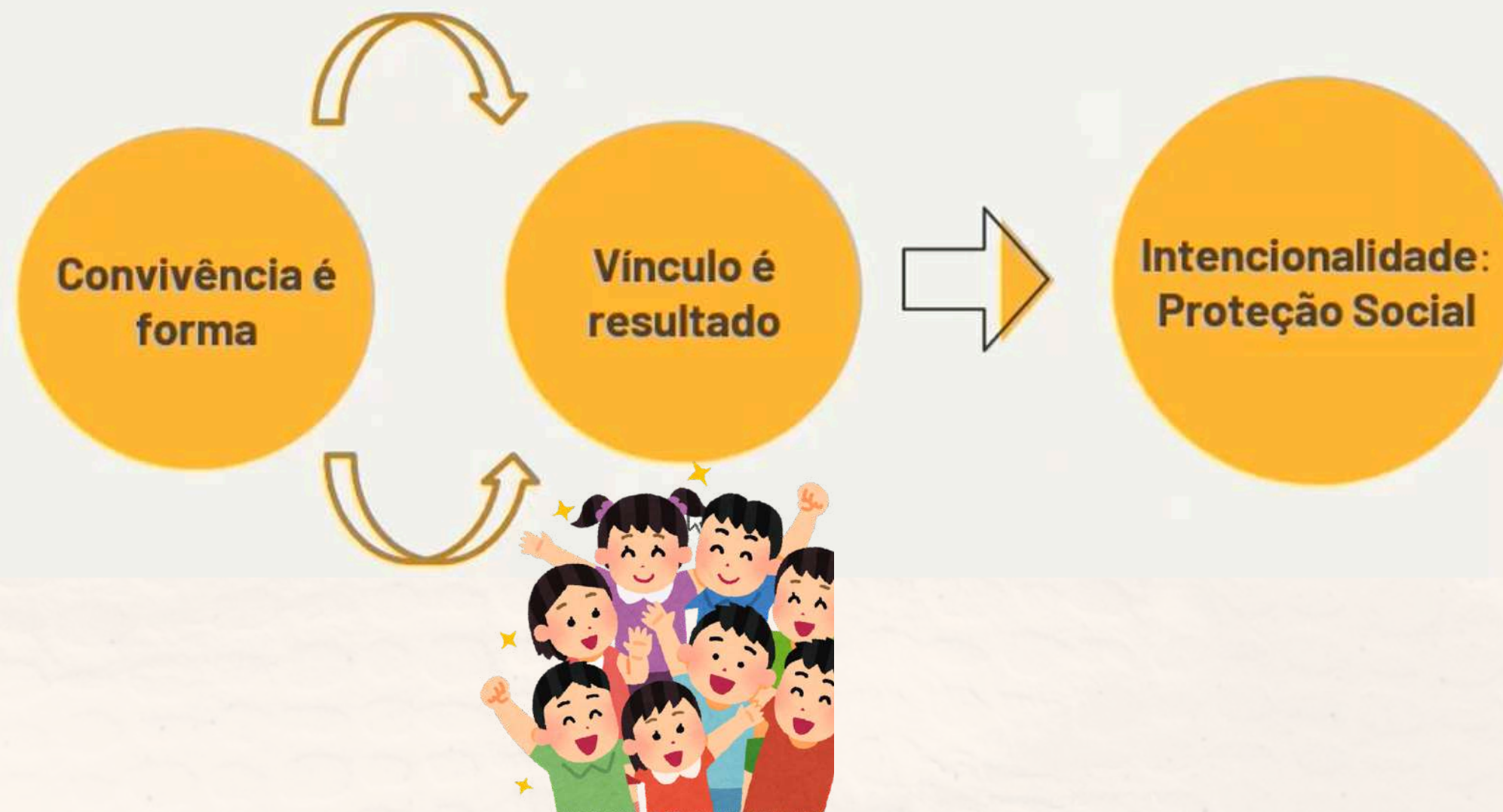
É um prestador de serviços que desenvolve práticas junto aos usuários dos serviços socioassistenciais como estratégia para o alcance dos objetivos do SCFV

Atua em parceria com o orientador social/educador social, no caso de este não possuir as habilidades e conhecimentos necessários para desenvolver as práticas planejadas

Não deve ser confundido com o orientador social/educador social, que é responsável pelos grupos do SCFV  
Ex: facilitadores de práticas esportivas, artísticas e culturais contratados para realizarem oficinas

# Intencionalidade e metodologia do SCFV

- Os grupos do SCFV são criados e organizados a partir do **ciclo de vida** das pessoas.
- É um serviço ofertado de modo **contínuo** e **ininterrupto**.
- O SCFV é um serviço **complementar** a outras políticas públicas do território.



# Intencionalidade e metodologia do SCFV



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**O SCFV não tira férias, é um serviço ininterrupto! O período de férias escolares pode ser de alto risco para as famílias**

**É necessário tempo para a preparação e planejamento de atividades**

**A equipe deve estar em consonância com a NOB-RH/SUAS**

**Quantidade:**

**Grupo** - máximo 30 usuários, dependendo da especificidade do grupo

**Orientador Social** - 1 para até 4 grupos

**Técnico de Referência** - 1 para até 8 grupos



**Exemplo:**

Se o grupo tem carga horária de atividade semanal de 15h e o orientador/educador social trabalha 40h semanais: ele pode ser responsável por até 2 grupos

15h/semana nas atividades com o grupo

10h/semana planejamento, elaboração de atividades, reuniões de equipe, avaliações

# Convivência como processo e metodologia

- Os encontros do SCFV devem oportunizar aos usuários:

**Exercitar  
escolhas**

**Escutar e ser  
escutado**

**Reconhecer e  
nomear  
emoções**

**Valorizar o  
outro**

**Reconhecer  
limites e  
possibilidades**

**Dialogar para  
resolver  
conflitos**

**Construir  
projetos de  
vida**

**Tomar  
decisões**

**Produzir  
coletivamente**

**Aprender a  
ensinar de  
igual para  
igual**

**Admirar as  
diferenças**



# Organização dos Grupos

**Os encontros visam criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituem alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de vínculos.**

**Devem considerar:**

- **a participação dos usuários nas atividades, desde seu planejamento, passando por sua concretização, até a avaliação**
- **a construção de vínculos entre os participantes e destes com os profissionais**
- **o compartilhamento de objetivos e ideias**

3) Como é a organização dos grupos do SCFV?

<https://www.youtube.com/watch?v=rtBGNWlarVk>

# Organização dos Grupos

- Devem ser da seguinte forma:



# Organização dos Grupos



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



## Grupos de Convivência

- Os grupos do SCFV devem ser organizados **por faixas etárias** ou podem ser **intergeracionais**, em contextos excepcionais.
- Os grupos de convivência devem proporcionar **acolhida, partilha de experiências, ideias e saberes entre os usuários.**

# Organização dos Grupos



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



## Período de funcionamento do SCFV

### Atividades

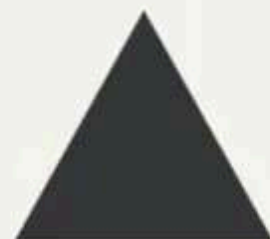
As atividades podem ser realizadas em dias úteis, feriados ou finais de semana, diariamente ou em dias alternados, de acordo com planejamento prévio, em turnos de:

- 0 a 6 anos - até 1h30
- 6 a 15 anos - até 4 horas
- 15 a 17 anos - até 3 horas
- 18 a 29 anos - conforme demanda
- 30 a 59 anos - conforme demanda
- Acima de 60 anos - conforme demanda

# Grupos do SCFV e a oferta de oficinas



A oferta de oficinas é uma estratégia que pode ser utilizada para reunir o grupo de convivência. Todavia, as oficinas, por si só, não caracterizam a oferta do SCFV.



O objetivo do SCFV não é tornar os usuários músicos, atores, artistas ou atletas. Nem todos os usuários têm aptidão para desempenhar essas atividades e não podem ser obrigados a delas participarem ou, em função delas, serem excluídos.



Variadas oficinas podem ser ofertadas aos usuários, desde que, para além da atividade prática que suscitam, despertem as **habilidades relacionais** necessárias à **convivência** e fortaleçam os **vínculos** entre os usuários.

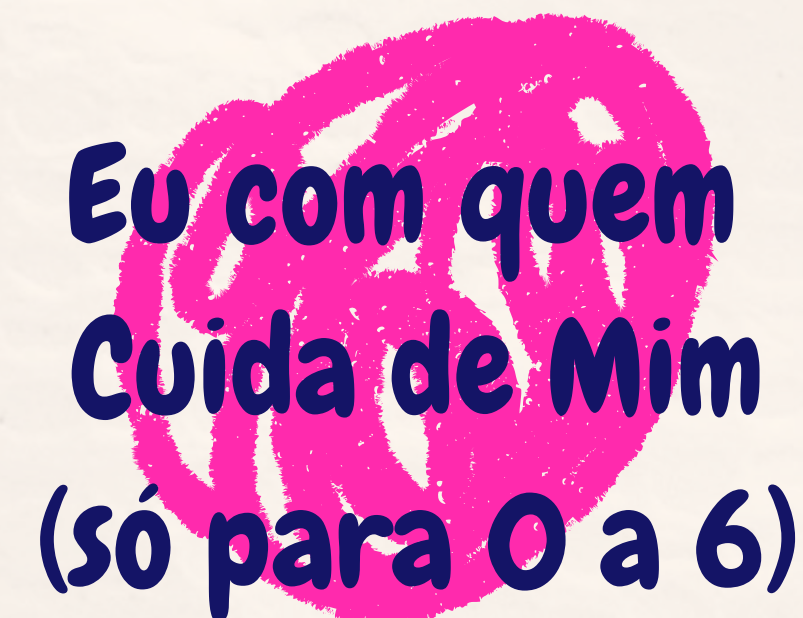
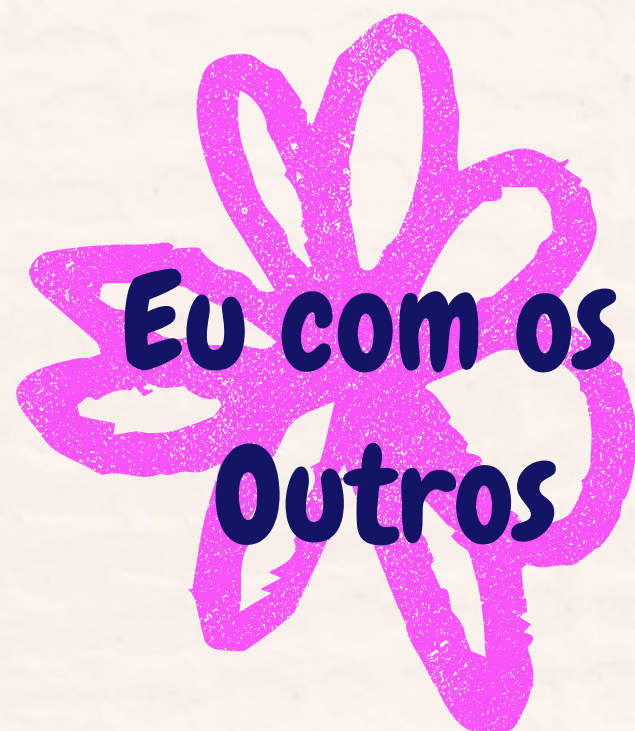
# Eixos Orientadores



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas**

**Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências, orientam o planejamento e a oferta das atividades, no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço**



4) Como organizar os encontros do grupo do SCFV?

<https://www.youtube.com/watch?v=9V5XNHU-Tek&t=1s>



# Eixo "Eu Comigo"



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários**

**É preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses**

**Este eixo propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências**

Competências relacionadas ao Eixo "Eu Comigo"	
Aprender com a experiência	Automotivação
Autoconfiança	Autonomia
Autoconhecimento	Aprender a Brincar
Autocontrole	Resiliência
Autoestima	Responsabilidade



# Eixo "Eu com os Outros"



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários**

**Visa prevenir sua segregação e/ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária**

**O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, e com a sua integração nas redes sociais**

**O eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade**

Competências relacionadas ao Eixo "Eu com os Outros"	
Comunicação	Resolução de Conflitos
Cooperação	Respeito
Empatia	Sociabilidade



# Eixo "Eu com a Cidade"



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeito de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais (sua moradia, escola, SCFV, etc.)**

**Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do SCFV e ampliem sua participação para outros contextos**

## Competências relacionadas ao Eixo "Eu com a Cidade"

Apropriação

Direitos e Deveres

Participação Ativa

Pertencimento

Viver em Redes

**Específico para crianças de 0 a 6 anos**

**Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os cuidadores**

**Para que os cuidadores, a partir de sua ação, atenção e exemplo possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais**

<b>Competências relacionadas ao Eixo "Eu com quem cuida de mim"</b>	
<b>Demonstração de afeto e cuidado</b>	<b>Redução de Estresse</b>
<b>Estímulo Positivo e Brincadeiras</b>	<b>Reconhecimento e Respeito aos Ritmos</b>
<b>Comunicação Afetiva</b>	<b>Definição de Limites</b>
<b>Avaliação e Interpretação dos Comportamentos</b>	<b>Estabelecimento de Rotinas</b>



# Percursos dos Eixos



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

As atividades para os grupos são organizadas **CONSIDERANDO UM PERÍODO DE TEMPO** para a sua execução

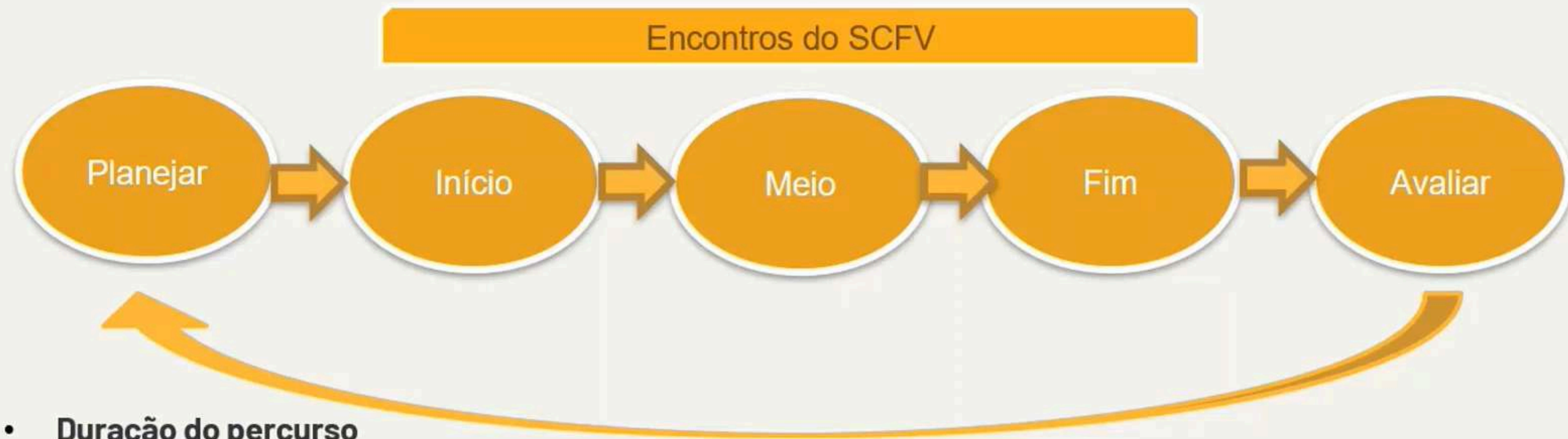
Planejamento das atividades: deve **PREVER INÍCIO, MEIO E FIM** para o seu desenvolvimento, conforme objetivos estabelecidos

Deve ser considerado o **CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DO GRUPO PARA ESTABELEECER OS OBJETIVOS**: considerando as aquisições previstas para os usuários na Tipificação

Deve ser estipulado um **CRONOGRAMA PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**: o final do percurso pode estar associado ou não ao fim do grupo, a depender da situação analisada pelo técnico de referência e o orientador social que acompanha aquele grupo

Final de um percurso: **NÃO SIGNIFICA ENCERRAMENTO**; o usuário pode permanecer, a partir da avaliação técnica em conjunto com a família, da disponibilidade de vagas para o SCFV e do seu desejo

# Percursos dos Eixos



- Duração do percurso
- Periodicidade dos encontros
- Total de encontros
- Vulnerabilidades identificadas no grupo
- Competências abordadas
- Temas e atividades

**ATENÇÃO:** o final de um percurso não significa desligamento automático dos usuários do SCFV!

## CONHECENDO MEUS SENTIMENTOS

1 2 3

**EIXO:**  Eu comigo  Eu com quem cuida de mim  
 Eu com os outros  Eu com a cidade

COMPETÊNCIA:	AUTOCONHECIMENTO	AUTOCONTROLE
<b>OBJETIVOS:</b>	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar	Perceber o que sinto e aprender a lidar tranquilamente com as emoções

**MATERIAIS:** Folha de cartolina e canetas coloridas.

**FAIXA ETÁRIA:**  0 a 1 ano  1 a 3 anos  3 a 6 anos  Cuidadores(as)

### ACOLHIDA:

Peça que o grupo se organize em duplas e conversem sobre aquilo que poderiam 'dar' para o grupo, e aquilo que gostariam de 'receber', em termos de qualidades pessoais, habilidades, conhecimentos, desejos especiais e sonhos. Depois das conversas, peça para que todos compartilhem com o grupo e faça uma relação escrita no quadro para que todos possam ver, além de ouvir, as intenções.

### ATIVIDADE:

Quando as pessoas falam sobre sentimentos, costumam classificá-los em sentimentos bons e ruins. Convide as crianças e os(as) cuidadores(as) a nomearem alguns exemplos de sentimentos ditos bons e ruins. Escreva na cartolina os sentimentos citados. Promova uma reflexão, contextualizando alguns desses sentimentos, para

1 2 3

compreender quais são as reações que acontecem em consequências desses sentimentos. Liste as respostas, em outra cartolina.

Exemplo: Medo

Ao pensarmos sobre o sentimento do medo, ele aparece como ruim, porque ninguém gosta de sentir medo, mas se pensarmos numa situação que provoca medo, como por exemplo: quando você tem a sensação que vai cair. **O que você faz?**

Os sentimentos não são bons nem ruins, eles têm uma função quando aparecem, precisamos ficar atentos a eles, pois, em qualquer situação, primeiro, sentimos, depois pensamos no que fazer. Por essa razão, precisamos saber dar nome para o que sentimos, para saber o que fazer com o que nosso corpo está nos sinalizando.

Função do medo nesta situação: provoca a **reação** de se proteger, se segurar, buscar ajuda, entre outras.

Proponha que se dividam em grupos menores e listem os nomes dos sentimentos que já tiveram ou conhecem e anote numa cartolina, à medida que os participantes forem falando. Por exemplo:

agitado	terrível	triste	contente
nervoso	relaxado	deprimido	indefeso
maldoso	hostil	miserável	invejoso
por baixo	livre	amedrontado	sem motivação
assustado	rejeitado	audacioso	diferente
encantado	não compreendido	amável	amoroso
bom	desejoso	culpado	preocupado
não amado	confuso	confiante	sem esperança
forte	tímido	feliz	em paz
amado	maravilhoso	calmo	inseguro

1 2 3

Depois de feita a lista, peça que em grupos pensem e falem as definições de cada sentimento e em que ocasião esse tipo de sentimento pode surgir. Observe como o mesmo nome de sentimento pode ter diferentes significados para as diferentes pessoas.

Ainda em grupos peça para que conversem sobre como as suas famílias de origem expressavam os seguintes sentimentos quando eram crianças:

RAIVA	AMOR	TRISTEZA	ALEGRIA	INTERESSE UM PELO OUTRO
-------	------	----------	---------	-------------------------

### FECHAMENTO DA ATIVIDADE:

Leve-os a refletir sobre o que gostariam de manter em suas famílias de agora, em relação ao que aprenderam na sua família (da época da infância e adolescência, por exemplo) sobre como expressar esses sentimentos. Depois de um tempo, abra a discussão no grupo grande.

- Como foi falar sobre os sentimentos? Foi fácil? Foi difícil?
- Vocês já tinham pensado sobre o que significam os sentimentos?
- O que descobriram nesta experiência?
- Como vocês podem utilizar esse exercício na sua vida diária?

Os sentimentos não são certos ou errados. Eles são mensagens a serem interpretadas. Ouvir os sentimentos é fundamental para você saber o que fazer.

Os sentimentos são tão importantes quanto a lógica para se tomar decisões e podem nos avisar sobre problemas à frente ou importantes oportunidades.

Ter autocontrole implica em saber reconhecer e nominar suas emoções, de modo a conseguir ter domínio sobre elas.



# Percursos dos Eixos

Ao final de um percurso é importante **FAZER UMA AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS**, das atividades realizadas para viabilizar o alcance dos objetivos

Cada percurso **TEM DIFERENTES OBJETIVOS** e possibilitará diferentes e progressivas **AQUISIÇÕES** aos usuários

Participar de um percurso ou dois não quer dizer que o usuário está pronto para interromper a sua participação no serviço. Por outro lado, **NÃO É A LONGA PERMANÊNCIA DO USUÁRIO NO SCFV** que lhe garantirá as aquisições previstas

**A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS** é fundamental na definição de metas do grupo, definição do cronograma e no momento final de avaliação do percurso desenvolvido pelo grupo

Percurso: diz respeito aos **objetivos a serem alcançados por um grupo**, por meio de algumas atividades e de um período determinado.

Assim, será possível, ao final do percurso, avaliar se os objetivos foram alcançados e se os usuários daquele grupo continuarão a participar do Serviço em um próximo percurso.



# PROPOSTA A MAPA DE PERCURSO SCFV - 0 A 6 ANOS

Esta é uma ferramenta de planejamento. Isto significa que ela serve para **ajudá-lo(a) a traçar a rota de um bom percurso de trabalho com antecipação e direcionamento**. Assim você estará mais seguro sobre O QUE, POR QUE, QUANDO e COMO realizar as ações do serviço.

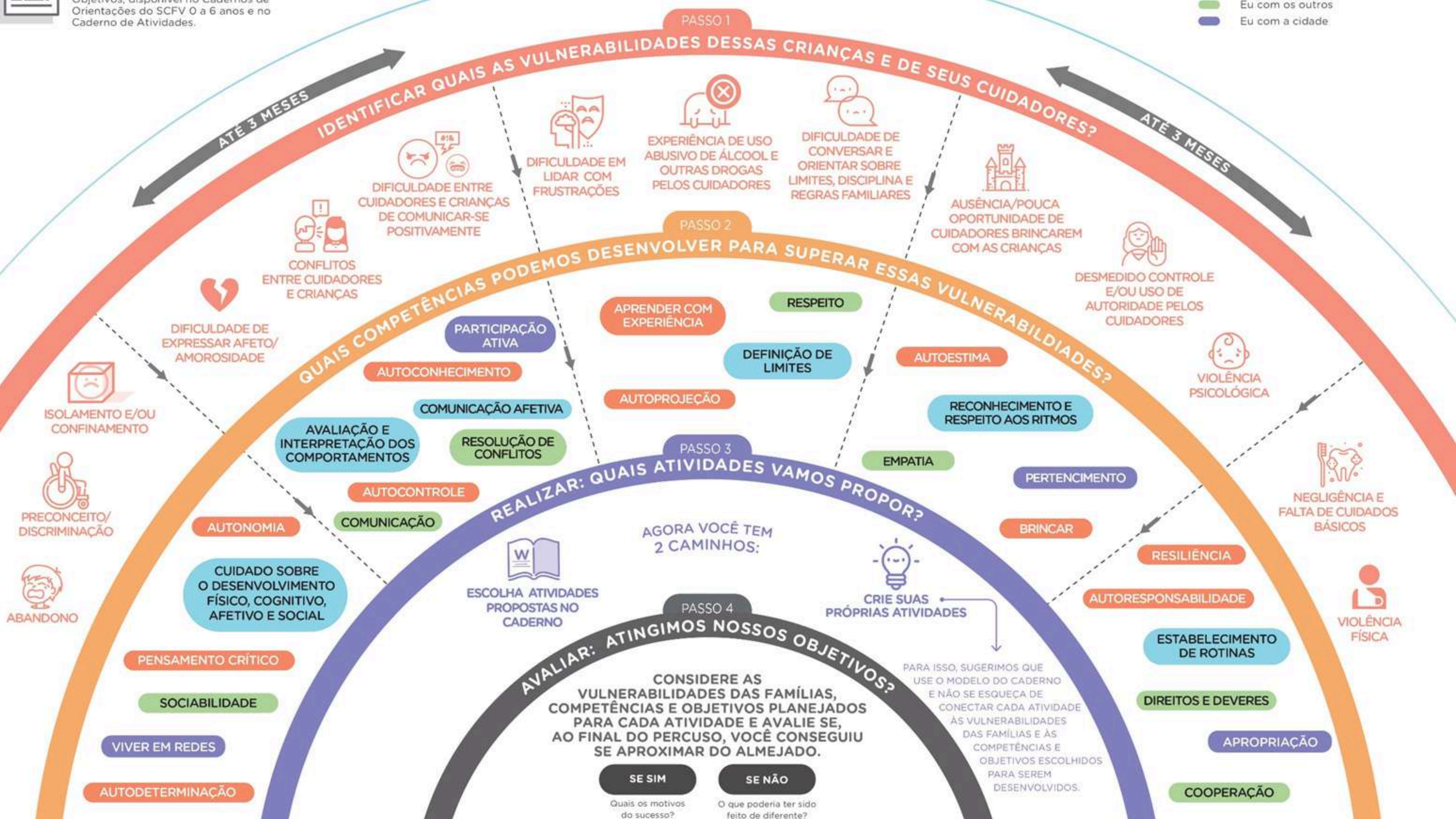
PASSO 01		PASSO 02										PASSO 03	PASSO 04
<b>ESCOLHA O EIXO A SER TRABALHADO NO PERÍODO</b>		<b>ESCOLHA AS COMPETÊNCIAS A SEREM TRABALHADAS</b> Considere aqui as características do grupo e dos indivíduos e defina algumas competências para serem desenvolvidas durante o percurso. 1 - COMPETÊNCIAS   2 - OBJETIVOS										<b>ESCOLHO OU CRIO ATIVIDADES</b> Considere aqui as atividades que podem ser desenvolvidas a partir de cada competência	<b>AVALIO</b> Você pode usar o material "PLANO DE PERCURSO" para apoiá-lo nesta reflexão.
<b>PERCURSO A</b> ANTES DE 3 MESES  <b>EU COMIGO MESMO</b>	1	<b>AUTOCONHECIMENTO</b>	<b>AUTOESTIMA</b>	<b>AUTONOMIA</b>	<b>AUTOPROJEÇÃO</b>	<b>AUTODETERMINAÇÃO</b>	<b>AUTOCONTROLE</b>	<b>APRENDER COM EXPERIÊNCIA</b>	<b>BRINCAR</b>	<b>AUTORESPONSABILIDADE</b>	<b>RESILIÊNCIA</b>	<b>PENSAMENTO CRÍTICO</b>	 <b>ESCOLHA ATIVIDADES PROPOSTAS NO</b>
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender sobre quem eu sou e me aceitar</li> <li>• conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou</li> <li>• conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender a formar opinião e defendê-la</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ter uma ideia/percepção positiva sobre mim mesmo</li> <li>• ter coragem e acreditar em mim e no outro também</li> <li>• identificar meus pontos fortes e fraquezas</li> <li>• criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos</li> <li>• ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• perceber o que sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade</li> <li>• pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender com os acertos e os erros</li> <li>• saber que sou responsável pelas minhas escolhas</li> <li>• conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conseguir brincar livremente</li> <li>• conseguir brincar de forma guiada</li> <li>• ser criativo</li> <li>• valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender que sou responsável pelas minhas atitudes, escolhas e ações;</li> <li>• aprender a reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados</li> <li>• aprender que sou responsável por cuidados essenciais comigo mesmo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender a não desistir facilmente e persistir com alegria e positividade</li> <li>• conseguir enfrentar situações adversas e desafiadoras preservando a capacidade de se recuperar</li> <li>• conseguir encontrar soluções para desafios e problemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as situações que vivencio para entender melhor o mundo</li> </ul>	

<b>PERCURSO B</b> APÓS 3 MESES  <b>EU COM QUEM CUIDA DE MIM</b>	1	<b>CUIDADO SOBRE O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL</b>	<b>AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS</b>	<b>RECONHECIMENTO E RESPEITO AOS RITMOS</b>	<b>COMUNICAÇÃO AFETIVA</b>	<b>DEFINIÇÃO DE LIMITES</b>	<b>ESTABELECIMENTO DE ROTINAS</b>
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conseguir expressar afeto e oferecer apoio, segurança espontaneamente</li> <li>• conseguir dar/receber atenção e sentir-se importante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conquistar a confiança do outro</li> <li>• aprender a reconhecer os limites físicos</li> <li>• aprender a reconhecer os limites emocionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aprender a reconhecer o próprio ritmo na aprendizagem da experiência de ser cuidador(a) de bebês e crianças</li> <li>• aprender a reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade espontaneamente</li> <li>• aprender a ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças espontaneamente</li> <li>• conseguir interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conseguir definir as regras e os valores da família e compreender as consequências de quebra-los</li> <li>• conseguir reconhecer e valorizar o bebê e a criança quando realizam o comportamento esperado</li> <li>• manter-se firme e coerente na repreensão</li> <li>• aprender a administrar "nãos" e lidar com a frustração</li> <li>• estabelecer regras simples e diretas e explicar as razões de elas existirem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• propor e estabelecer uma rotina clara e consistente nas atividades da criança</li> <li>• determinar tarefas e planejar o que, como e quando cada um pode realizá-las</li> </ul>

5) Como definir as atividades a serem realizadas no SCFV?

<https://www.youtube.com/watch?v=vPY1lbHgraU>





# Desafios



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**Adesão, frequência, participação e permanência dos usuários**

**Metodologia específica para cada grupo e assuntos e articulação com as vulnerabilidades**

**Atividades/ações que seja atrativa para o público infantil e adolescente**

**Articulação entre PAIF e SCFV**

**Trabalho em equipe**

**Desinteresse do público jovem**

**Tornar as rodas de conversa atrativas**

**Violência, Conflito no território e tráfico de drogas.**

**Atingir o público alvo de 18 a 59 anos**

**Necessidade de capacitação geral e para o educador**

**Deslocamento**

**Lidar com muitas situações diferentes com usuário e se adaptar a cada uma delas**

**Construção dos percursos para os eixos**

**Atuar de forma intersetorial**

**Trabalhar com o público PCD**

**Atingir o público prioritário do SCFV**

**Desafios de educar nos dias atuais**

**Rotatividade de funcionários no serviço prestado e os impactos no acompanhamento no SCFV**

**Infraestrutura do local e recursos inadequados**

# Vídeos do MDS



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

**1) O que é o SCFV e como acessá-lo?**

**<https://www.youtube.com/watch?v=ivK5zSmjSGk&t=3s>**

**2) Qual é a equipe responsável pelo SCFV?**

**<https://www.youtube.com/watch?v=lwE1CTKvJBA&t=28s>**

**3) Como é a organização dos grupos do SCFV?**

**<https://www.youtube.com/watch?v=rtBGNwlarVk>**

**4) Como organizar os encontros do grupo do SCFV?**

**<https://www.youtube.com/watch?v=9V5XNHU-Tek&t=1s>**

**5) Como definir as atividades a serem realizadas no SCFV?**

**<https://www.youtube.com/watch?v=vPY1lbHgraU>**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



Esperamos que  
tenham gostado!

**OBRIGADA!**

**Gerência de Proteção Social Básica**

**[gpsb@setades.es.gov.br](mailto:gpsb@setades.es.gov.br)**

**Contatos: (27) 3636-6840/6841**

Por gentileza:  
avalié o Apoio Técnico apontando a  
câmera do celular para o QR Code ao lado  
e preencha os dados!

# Avaliação

